

Avaliação da capacidade de desinfecção de cones de gutapercha contaminados por diferentes soluções desinfetantes empregadas na odontologia: um estudo piloto

SILVA, Sthefany Bento e (sthefanybento@unipam.edu.br)
CARVALHO, Elisa Morais de (elisamorais@unipam.edu.br)
ARAÚJO, Maria Rejane Borges de (mariarejane@unipam.edu.br)
PEREIRA, Rafael Martins Afonso (rafaelmap@unipam.edu.br)
*MARANGON JÚNIOR, Helvécio (helveciomjr@unipam.edu.br)

Resumo: O sucesso da terapia endodôntica na odontologia é dependente de uma eficaz descontaminação do sistema de canais radiculares, sendo tal feito imprescindível em todas as fases do tratamento. Diferentes soluções químicas desinfetantes são empregadas para descontaminação dos cones de gutapercha endodônticos. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar qualitativamente a capacidade de descontaminação da superfície de cones de gutapercha, contaminados com cepas de *Enterococcus faecalis*, por meio da utilização de diferentes soluções desinfetantes, em diferentes intervalos de tempo. Foram utilizados, para este estudo piloto, vinte cones de gutapercha de calibre 40. Deste total, dezenove foram contaminados com cepas de bactérias do gênero *Enterococcus faecalis* em culturas puras; sendo dezoito amostras experimentais, um controle positivo e outro negativo. Os cones foram imersos em suspensão de *Enterococcus faecalis* em placas de Petri, por 1 minuto, para que houvesse a contaminação. Estas amostras foram distribuídas em nove grupos duplicados de acordo com a solução desinfetante e o tempo de exposição ao agente. Foram testadas as seguintes soluções: hipoclorito de sódio 1%, digluconato de clorexidina 2% e glutaraldeído 2% por 30, 60 e 120 segundos. Todos os tubos contendo o caldo de cultura *Brain Heart Infusion* (BHI) foram levados à estufa de cultura bacteriológica do laboratório de microbiologia do UNIPAM, onde permaneceram por um período de 72 horas a uma temperatura de 37°C. A avaliação da descontaminação foi realizada de maneira visual por meio da turvação do meio de cultura, sendo que os tubos que apresentarem turbidez do caldo de BHI foram considerados positivos e os tubos límpidos contendo este meio de cultura foram considerados negativos para o crescimento microbológico. Os resultados foram analisados descritivamente pela comparação de variáveis nominais dicotômicas que foram coletadas. Todas as amostras testadas mostraram-se efetivas para o processo de desinfecção da superfície dos cones de gutapercha, independentes da solução desinfetante e do tempo de descontaminação, porém duas amostras, testadas em duplicata, apresentaram resultados divergentes: hipoclorito de sódio 1% / 120 segundos e glutaraldeído 2% / 30 segundos. Uma análise estatística para comparação de grupos não foi possível devido à limitação da amostra testada neste piloto. Tal limitação será resolvida pela extensão do *n* amostral e futura comparação estatística entre grupos.

Palavras-chave: Cones de Gutapercha. Desinfetantes. *Enterococcus faecalis*.